

## XXVI Salão de Iniciação Científica

# Panorama Sensível: Modelo de Análise para a Compreensão da Memória Teatral da Cidade a partir da Obra de Camilo de Lélis

Bolsista PIBIC- CNPq Carina Zatti Corá

Orientador Dr. Clóvis Dias Massa

## INTRODUÇÃO

Partindo do quadro de análise de entrevistas orais proposto por Richard Cândida Smith, buscou-se o desenvolvimento de um modelo que compreende um recorte da história e do teatro em Porto Alegre.

## OBJETIVOS

Procura-se chegar ao enquadramento de um contexto sensível da Porto Alegre do passado na aplicação do modelo na análise das obras do diretor Camilo de Lélis.

## JUSTIFICATIVA

A sensibilidade da memória escoada pode ser resgatada não somente através de documentos e bibliografia, mas também através da história oral. A criação de um modelo que una essas diferentes fontes é de importância para manter acesa as microhistórias vitais para entender o passado do Teatro em Porto Alegre, em sua múltipla rede de informações.

## METODOLOGIA

Os estudos sobre sensibilidade de Sandra Pesavento e análise de entrevistas orais de Richard Cândida Smith permitiram-me pensar um quadro de análise para entrevistas orais. O quadro foi criado a partir da análise dos espectadores entrevistados na primeira parte da pesquisa. Posteriormente, optou-se pela entrevista de artistas relacionados ao trabalho do diretor Camilo de Lélis. Essa nova fase gerou a necessidade de desenvolvimento de um modelo que organize a informação sendo como um tecido de memória do Teatro em Porto Alegre a partir das perspectivas desses artistas. Utilizou-se o tutorial da plataforma Circos-software de organização de informação como inspiração para o modelo.

## RESULTADOS PARCIAIS

A captação da essência da obra de Camilo de Lélis em seu caráter de trama de memórias e a figura do diretor como contador de histórias possibilitou a compreensão do diretor em conexão com sua obra e com a memória da cidade. Foi possível criar a ideia de um modelo que orbita conexões desde as formas de imagem pessoal até mesmo acontecimentos históricos citados em peças. Cada informação provém de um sujeito entrevistado e é conectada com informações de outros sujeitos para criar um zoom sensível do encenador. O modelo não se encerra, sendo aberto às futuras informações que possam ser nele acopladas e interligadas.

## CONCLUSÕES

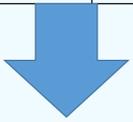
As diversas etapas da pesquisa possibilitaram a riqueza de pontos de vista que procuro manter vivas no modelo de análise. Acredito ter construído um modelo que possa retratar um enquadramento que contenha a Porto Alegre desse encenador, a Porto Alegre relatada pelos documentos e a Porto Alegre filtrada pelas minhas interpretações e pelas relações desenhadas entre as informações. O desejo de Camilo de contar histórias permeia essa pesquisa na forma de manter vivas essas histórias.

## REFERÊNCIAS

- CÂNDIDA, Richard Smith. **Circuitos de Subjetividade: História oral, o acervo e as artes.** São Paulo: Letras e Voz, 2012.
- HTTP://circos.ca
- MEIHY, José C.S.B Holanda, Fabíola. **História Oral: Como fazer, como pensar.** São Paulo: Contexto, 2007.
- PESAVENTO, Sandra Jatahy. **Fronteiras do Pensamento: retratos de um mundo complexo.** São Leopoldo: Ed. UNISINOS, 2008.

## ETAPAS DE DESENVOLVIMENTO DO MODELO DE ANÁLISE

Expressões Recorrentes	Pausas	Expressão Vocal	Expressão Corporal	Auto Imagem
------------------------	--------	-----------------	--------------------	-------------



Auto Imagem
Proposições artísticas
Processo
Momentos(cronologia)
Espectáculos Importantes
Sede
Sustentação Financeira
Editais

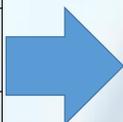
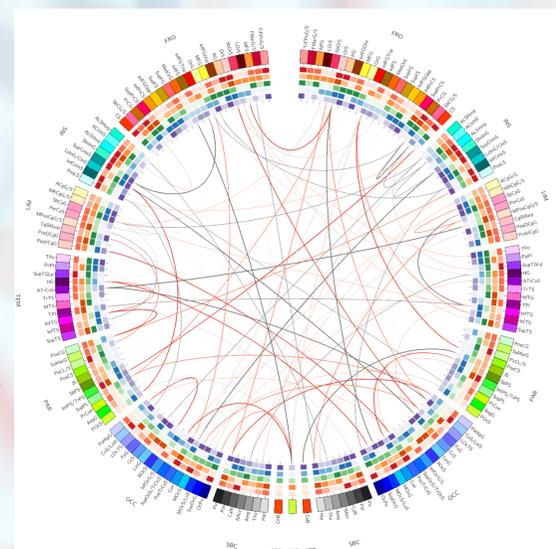
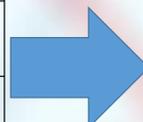


Imagem Camilo
Imagens
Forma de "Contação"
Processo
Contexto
Cronologia
Financiamentos
Sede



Exemplo de Representação de Dados Software Circos